

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TECNOLOGIA E PRODUÇÃO
- TRABALHO

OFICINA DE INCLUSÃO DIGITAL NA TARDE DE CONHECIMENTO, TECNOLOGIA E RECICLAGEM

Rafael Paulosi (UEPG – rafael.rpaulosi@gmail.com)
Gabriela Luisa Campi (UEPG - gabriela.l.campi@gmail.com)
Leila Maria Vriesmann (UEPG - lmvriesmann@uepg.br)

Resumo: Uma oficina de inclusão digital foi ofertada na tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem (ARPA TEC), realizada por meio da parceria do programa Museu da Computação da UEPG com a IESol. As atividades foram desenvolvidas no dia 1º de julho de 2017 no Colégio Estadual Coronel Amazonas (da cidade de Porto Amazonas, Estado do Paraná), cujo apoio foi importante. O objetivo da oficina foi levar aos recicladores da ARPA, na cidade de Porto Amazonas, conhecimentos sobre Internet, como criação e uso de e-mail, acesso a sites e redes sociais. A ARPA, em 2013, começou a fazer parte do projeto “Fortalecimento da Economia Solidária nos Campos Gerais”, que é patrocinado pela Petrobras e é um dos projetos que estão dentro do programa de extensão IESol. Alguns alunos do curso de Engenharia de Computação da UEPG, que eram integrantes do programa do Museu da Computação, foram os responsáveis por ministrar a oficina. Os recicladores possuíam faixas etárias variadas, jovens e adultos, além de diferentes noções e conhecimentos sobre computador e Internet. Os alunos que ministraram a oficina, além de abordarem tópicos programados, tentaram atender individualmente cada dúvida. Notou-se que o atendimento individual possibilitou um grande envolvimento dos participantes na oficina.

Palavras-chave: Inclusão Digital. Internet. Associação dos Recicladores.

INTRODUÇÃO

De acordo com CARVALHO (2003), as informações estão sendo cada vez mais armazenadas no formato digital, já que há uma enorme flexibilidade para recuperação e acesso. Infelizmente, esse acesso só pode ocorrer por meio de computadores. Cada vez que esse tipo de tecnologia evolui, uma quantidade enorme de pessoas passa a ter dificuldades para acessar essas informações, ou seja, sofrem uma exclusão digital. A inclusão digital tem como objetivo diminuir a dificuldade que esses indivíduos têm em operar computadores, assim como o impacto social que essa exclusão pode gerar.

Muitas pessoas, no mundo atual, podem ser beneficiadas com oficinas de inclusão digital. Como exemplo, podemos citar aquelas pessoas pertencentes a algum grupo específico, como associações.

A Associação de Recicladores de Porto Amazonas (ARPA) permite que seus associados sustentem as suas famílias trabalhando com a seleção de resíduos recicláveis, de

acordo com ARPA (2017). A ARPA, em 2013, começou a fazer parte do projeto “Fortalecimento da Economia Solidária nos Campos Gerais”, que é patrocinado pela Petrobras.

O projeto "Fortalecimento da Economia Solidária nos Campos Gerais" objetiva contribuir para a consolidação de empreendimentos econômicos solidários na cidade de Ponta Grossa e em outras da região. Esse é um dos projetos que estão dentro do programa de extensão IESol.

A IESol (Incubadora de Empreendimentos Solidários), segundo SANTOS et al. (2006), é um programa de extensão da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa), criado em 2005. A IESol fez uma parceria com o programa de extensão Museu da Computação da UEPG para promover a “tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem” (ARPA TEC), onde oficinas de informática foram realizadas e, entre elas, a oficina de inclusão digital para associados da ARPA. As oficinas de informática foram oferecidas para jovens e adultos de idades variadas. Essa foi a primeira oficina, realizada da parceria entre esses dois programas.

Há dois projetos de extensão dentro do programa Museu da Computação da UEPG: o “Museu Virtual” (STACHAK, 2015) e o “Lixo Eletrônico: descarte sustentável” (MARTINS JUNIOR, 2015). Um desses projetos trata da conscientização dos alunos e da comunidade sobre o descarte do lixo eletrônico. Os alunos do curso de Engenharia de Computação envolvidos nesses projetos podem ministrar as oficinas para o público em questão.

OBJETIVOS

O objetivo da oficina de inclusão digital na tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem foi levar aos recicladores da ARPA, na cidade de Porto Amazonas, conhecimentos sobre Internet, como criação e uso de e-mail, acesso a sites e redes sociais.

METODOLOGIA

A oficina de inclusão digital para os recicladores da ARPA (Associação de Recicladores de Porto Amazonas) foi realizada no dia 1º de julho de 2017, no Colégio Estadual Coronel Amazonas, na cidade de Porto Amazonas, Paraná. Essa foi apenas uma das atividades que foram programadas para a tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem (ARPA TEC).

A equipe do programa do Museu da Computação da UEPG que participou da tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem tinha quatro professores e sete alunos do curso de

Engenharia da Computação da UEPG, enquanto que a equipe do programa da IESOL foi composta de quatro técnicos.

Antes dos recicladores chegarem, a equipe do programa do Museu da Computação da UEPG ligou os computadores disponibilizados no laboratório de informática. Assim, foram verificados quais softwares estavam instalados, qual era o sistema operacional, como era o acesso à Internet, enfim, como estava o funcionamento dos equipamentos para que a oficina atingisse seu objetivo.

Dentre os integrantes do programa do Museu da Computação, apenas alguns foram selecionados para ficarem na inclusão digital durante todo o período da atividade. Os assuntos abordados na oficina seriam principalmente a criação e o uso de e-mail, o acesso a sites e a redes sociais. Embora houvesse um roteiro de tópicos na Internet a serem tratados, os alunos que ministrariam a oficina também se comprometeram a tentar atender necessidades individuais.

RESULTADOS

Na oficina de inclusão digital (Figura 1), cada integrante da ARPA pôde trabalhar individualmente em um computador. Foram tratados conceitos básicos, como: navegadores e suas funções, aplicações e ferramentas de busca de imagens, vídeos, notícias, sites de venda e de prestação de serviços, a socialização por meio de rede sociais, a criação de e-mail (correio eletrônico), e o envio e o recebimento de mensagens de e-mail.

Embora houve menos de 10 participantes na inclusão digital, suas faixas etárias eram variadas, jovens e adultos. Além disso, tinham noções e conhecimentos distintos sobre computador e Internet. Os alunos da UEPG que ministraram a oficina procuraram saber sobre as necessidades, sobre as dificuldades e sobre os interesses de cada um na Internet. Com isso, direcionaram algumas tarefas de acordo com os interesses individuais. Esse direcionamento de tarefas pôde ser realizado porque havia pessoas em número suficiente para atendimento personalizado.

A satisfação de poder conhecer e estar em contato com novas tecnologias, tomou conta dos integrantes da ARPA. Apenas alguns relataram possuir dispositivos e acesso à Internet, mas mesmo com a possibilidade da interação, faltava-lhes o conhecimento e também o incentivo para poder dominar e utilizar de maneira produtiva e útil tais ferramentas. Muitos deles tiveram seu primeiro contato com um e-mail na oficina. A ideia de poder se comunicar através do e-mail (mensagem digital) com pessoas que estão em outros lugares ou até mesmo

com as pessoas que estavam ali na sala, despertou ainda mais a vontade de aprender e conhecer outras tecnologias.

Figura 1 – Oficina de inclusão digital na tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem



Foto da entrada do laboratório onde foram realizadas as atividades de inclusão digital.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma oficina de inclusão digital foi ofertada na tarde de conhecimento, tecnologia e reciclagem (ARPA TEC), realizada por meio da parceria do programa Museu da Computação da UEPG com a IESol. As atividades foram desenvolvidas no dia 1º de julho de 2017 no Colégio Estadual Coronel Amazonas (da cidade de Porto Amazonas, Estado do Paraná), cujo apoio foi importante.

Os participantes da oficina vindos da Associação de Recicladores de Porto Amazonas (ARPA) tinham faixas etárias variadas, jovens e adultos, noções e conhecimentos diferentes uns dos outros. Portanto, informações sobre as necessidades e dificuldades na Internet de cada participante foram obtidas. Assim, os alunos (da UEPG) que ministraram a oficina, além de abordarem tópicos programados, tentaram atender individualmente cada dúvida, contribuindo para que cada um dos presentes obtivesse conhecimentos em assuntos de seus interesses.

Os professores que supervisionaram ou participaram da atividade consideraram que o atendimento individual possibilitou um grande envolvimento dos participantes na oficina.

Os participantes demonstraram um grande avanço em suas habilidades com o computador e a utilização da Internet ao longo da oficina e se mostraram capazes de lidar com a máquina sem auxílio dos professores após a oficina. Uma segunda oficina já está sendo planejada para o segundo semestre deste ano de 2017, com o foco de atender outras associações de recicladores.

REFERÊNCIAS

ARPA. **Associação de Recicladores de Porto Amazonas**. Disponível em <<http://iesol.webnode.com/products/associa%C3%A7%C3%A3o-de-recicladores-de-porto-amazonas-arpa/>>. Acesso em: 03 jul 2017.

CARVALHO, J. O. F. **O papel da interação humano-computador na inclusão social**. Transinformação, Campinas, 15 (edição especial): 75-89, set/dez 2003 Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/view/1461/1435>>. Acesso em: 05 jul 2017.

INCLUSÃO digital. Wikipédia, a enciclopédia livre. Disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Inclus%C3%A3o_digital>. Acesso em: 5 de julho de 2017.

MARTINS JUNIOR, H. **Museu Virtual e redes sociais: Uma possibilidade de interação com a comunidade**. Anais do CONEX 2015. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2015>. Acesso em: 04 jul 2017.

SANTOS, A. P. et al. Incubadora de Empreendimentos Solidários: uma nova perspectiva interdisciplinar. **Revista Conexão UEPG**, Ponta Grossa, PR, v. 1, n. 1, p.48-51, 2006.

STACHAK, A. et al. **Reaproveitamento de computadores doados ao Museu da Computação da UEPG para a construção de equipamentos úteis para a comunidade**. Anais do CONEX 2015. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/anais/anais_2015>. Acesso em: 04 jul 2017.